



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos

11 A 14
DE OUTUBRO

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Programa De Reanimação Neonatal: Uma Estratégia Que Faz A Diferença Em Minas Gerais.

Autores: MÁRCIA GOMES PENIDO MACHADO (SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA), ANA CAROLINA DE OLIVEIRA MARTINS TEIXEIRA (UFMG), LETÍCIA DOS SANTOS COSTA (UFMG), FLÁVIA CRISTINA DE CARVALHO MRAD (SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA), MARCELA DAMÁSIO RIBEIRO DE CASTRO (SOCIEDADE MINEIRA DE PEDIATRIA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Reduzir a morbimortalidade infantil relacionada à asfixia perinatal é desafio, visto que 60-70% dos óbitos infantis em Minas Gerais (MG) ocorrem no período neonatal. [OBJETIVOS] - Relatar a importância da capacitação de profissionais de saúde na assistência adequada ao recém-nascido ao nascimento através do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN/SBP), e desta estratégia em MG, com impacto na Atenção Primária (APS). [METODOLOGIA] - Realizou-se revisão narrativa simples, com buscas na Biblioteca Virtual de Saúde, bases de dados Scielo-Brasil e PubMed, sítios eletrônicos de registros de dados da Secretaria Estadual de Saúde e da SBP. [RESULTADOS] - Desde 1994, a Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), afiliada à SBP, organiza o PRN/SBP em MG, observando as diretrizes nacionais. São 105 instrutores, distribuídos em 20 dos 853 municípios mineiros, ao menos um em cada maternidade pública com mais de 1.000 nascimentos/ano. Os treinamentos do PRN/SBP incluem cursos de Reanimação Neonatal, Transporte do Recém-nascido de Alto Risco. Já foram realizados 14.125 treinamentos no estado, entre médicos, profissionais de saúde e parteiras tradicionais, quilombolas e indígenas das etnias Xacriabá e Maxakalis. Em 2016/18, instrutores da SMP, apoiados pela Agência Brasileira de Cooperação, promoveram cursos em Moçambique, capacitando 336 profissionais. [CONCLUSÃO] - Asfixia perinatal é um importante problema de saúde pública. Impacta a morbimortalidade infantil e a APS, ordenadora do cuidado, que estabelece os fluxos assistenciais para crianças com morbidades decorrentes da encefalopatia hipóxico-isquêmica, manifestação neurológica da asfixia. A rede de atenção à saúde materno-infantil, revisada neste estudo, está construída sobre uma linha de cuidados interdependentes. A qualidade do planejamento reprodutivo e pré-natal, realizados na APS, repercute na qualidade do parto e nascimento. A contrarreferência para puericultura de recém-nascidos como morbidades decorrentes da asfixia impacta a APS. A capacitação baseada em evidências para a assistência perinatal é estratégia mais efetiva - menos dispendiosa, humana e economicamente, que o tratamento das complicações da asfixia. Por meio do PRN/SBP, a SMP cumpre seu papel de qualificar o cuidado aos recém-nascidos mineiros e contribui para reduzir a morbimortalidade infantil, assegurando o direito ao nascimento seguro.